

Em uma amostra de 309 entrevistados no período de 01 a 27 de setembro de 2021

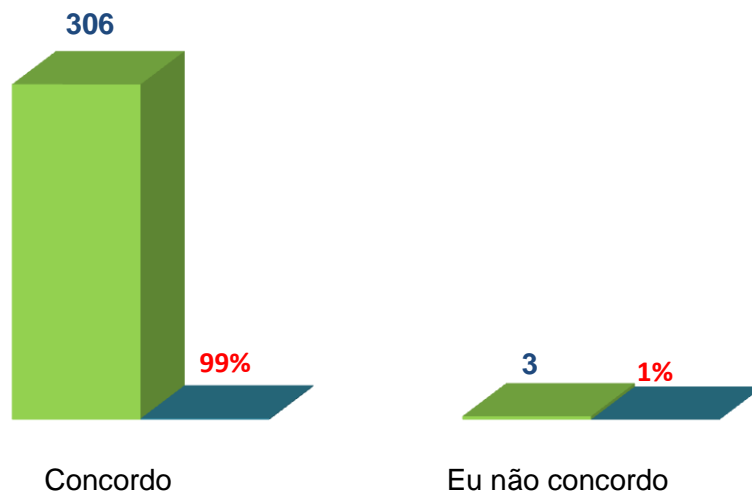
O Dia das Crianças abre oficialmente o calendário comemorativo de fim de ano.

No dia 12 de outubro (quinta-feira), é comemorado o Dia das Crianças. Apesar de não ser o período de maior faturamento do fim de ano, essa data serve como um termômetro para o varejo medir suas potencialidades de vendas. As perspectivas positivas também ocorrem em função da data e feriado (Nossa Senhora Aparecida), isso leva mais consumidores às compras. Ademais, com o ritmo acelerado da vacinação na população no Amazonas e a flexibilização do isolamento social, tendo como resultado significativa melhora na pandemia sanitária, trazem boas expectativas para o comércio de Manaus.

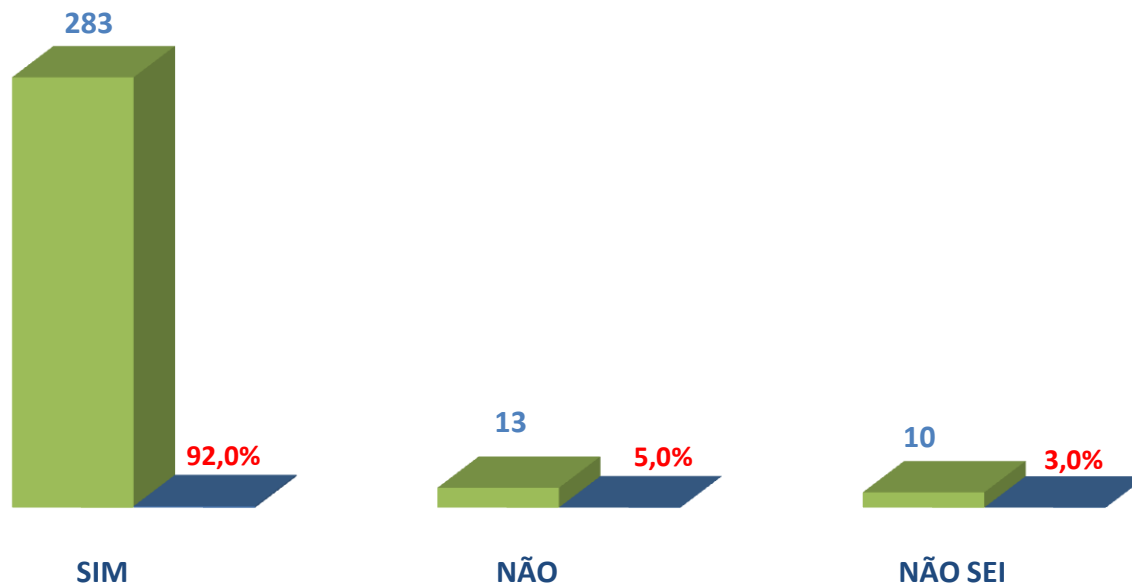
Além disso, o ano de 2020 foi atípico e representou queda significativa nas vendas, estes últimos três meses de 2021 devem apresentar uma reação nas taxas de faturamento do varejo.

A Pesquisa Intenção de Compra do Consumidor, às vésperas dessa data sazonal, vem contribuir de forma significativa com o empresariado local e também com os vendedores no sentido de informar dentro desse questionamento os diversos perfis, desde as pessoas que pensam em apenas uma lembrancinha para o Dia das Crianças, assim como aquelas que pretendem gastar um pouco mais.

A maioria (99%) dos consumidores entrevistados concorda com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e autoriza o Instituto FECOMÉRCIO de Pesquisas Empresarias do Amazonas (IFPEAM) a realizar o tratamento dos dados pessoais, na utilização exclusiva de controles de atendimento interno.

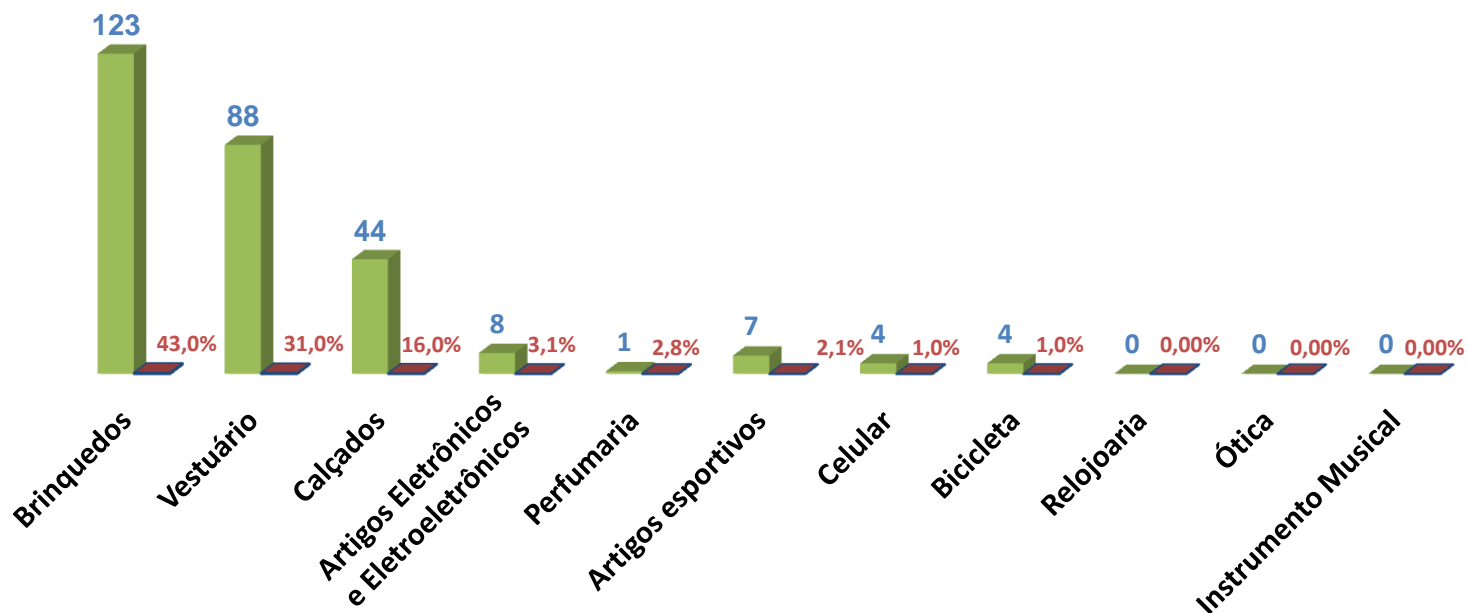


PERCENTUAL DE PESSOAS ABORDADAS, SEGUNDO A INTENÇÃO DE PRESENTEAR.



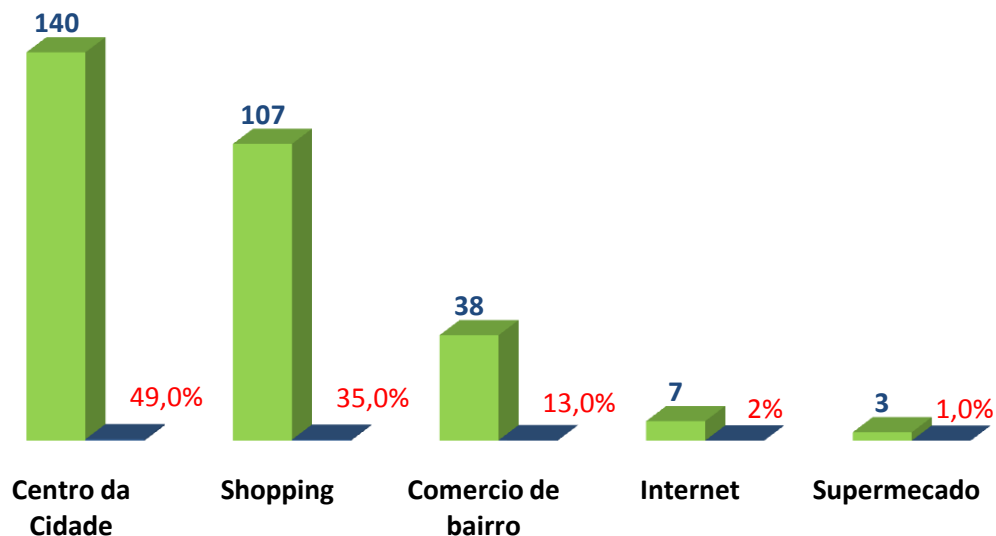
NOTA: Os entrevistados foram indagados se pretendem comprar algo para o Dia das Crianças. 92% responderam que pretendem comprar na sazonalidade, 13% não irão comprar e 3% estão indecisos.

PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO O QUE PRETENDEM PRESENTEAR NO DIA DAS CRIANÇAS.



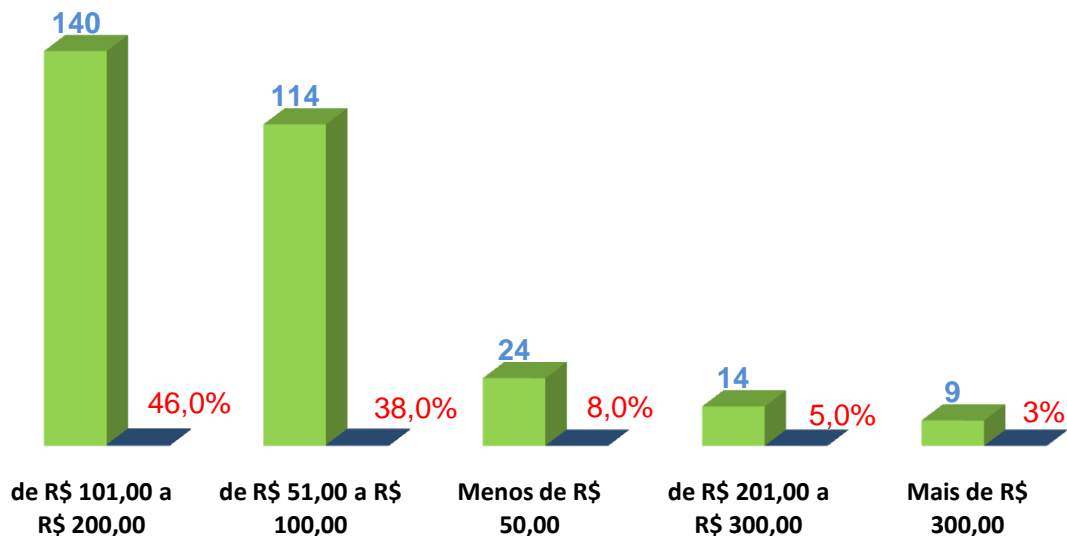
NOTA: Nesta tabela mostra que 279 respondentes participaram desse item, a maioria, ou seja, (43% - 123 pessoas) pretendem comprar BRINQUEDOS para o Dia das Crianças, seguido de Vestuário e Calçados, representando os percentuais de 31% e 16%, respectivamente.

PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO ONDE PRETENDEM COMPRAR O PRESENTE DO DIA DAS CRIANÇAS.



NOTA: Quanto ao local onde os consumidores costumam realizar suas compras, constatou-se que a preferência da maioria dos entrevistados é o Centro da Cidade (49%), seguido dos Shopping Centers (35%) e do Comércio de bairro (13%).

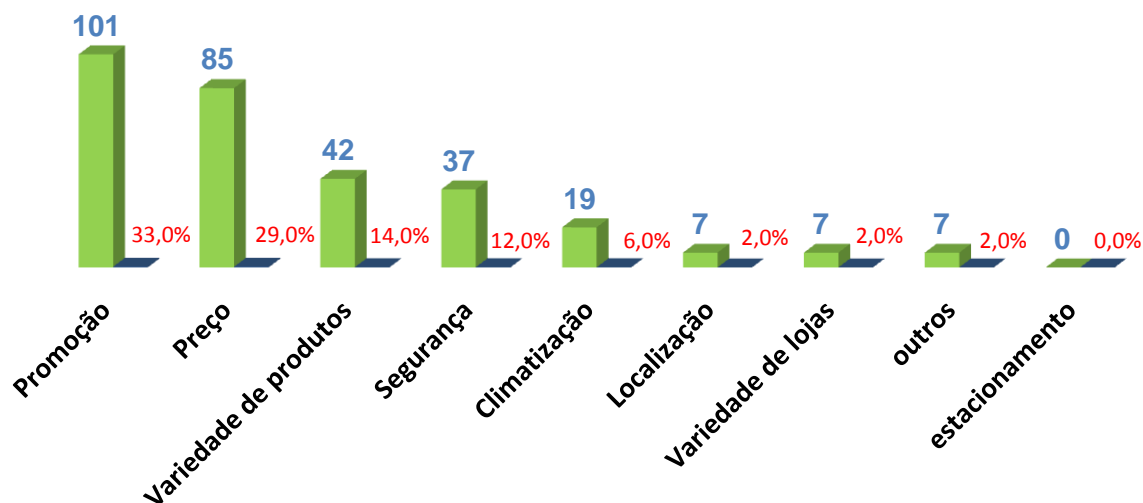
PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO A FAIXA DE GASTO COM O PRESENTE.



NOTA: Com relação à pretensão de gastos dos consumidores neste Dia das Crianças, conforme tabela as estimativas são:
46,0% pretendem gastar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00
38,0% pretendem gastar de R\$ 51,00 a R\$ 100,00
8,0% pretendem gastar menos de R\$ 50,00
5,0% pretendem gastar de R\$ 201,00 a R\$ 300,00, e 3,0% pretendem gastar mais de R\$ 300,00 com os presentes

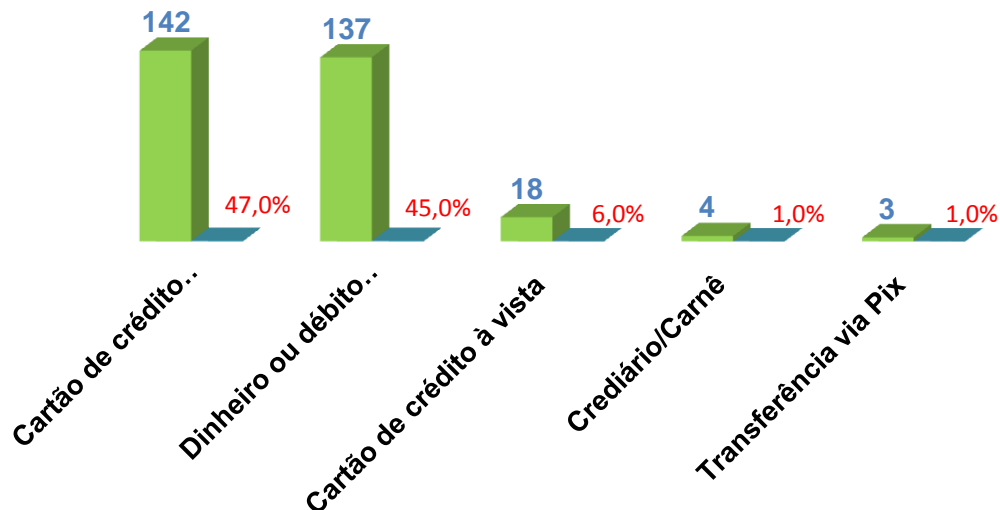
Neste Item, 301 respondentes responderam a essa pergunta.

PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS QUE LEVA EM CONTA NA HORA DAS COMPRAS.



NOTA: Nessa tabela, os resultados demonstram que os respondentes avaliaram os critérios, os prós e contras na hora da compra, até que chegou a uma conclusão. Dos 305 participantes que responderam a essa pergunta, 33% tem **PROMOÇÃO** como principal critério na hora da compra.

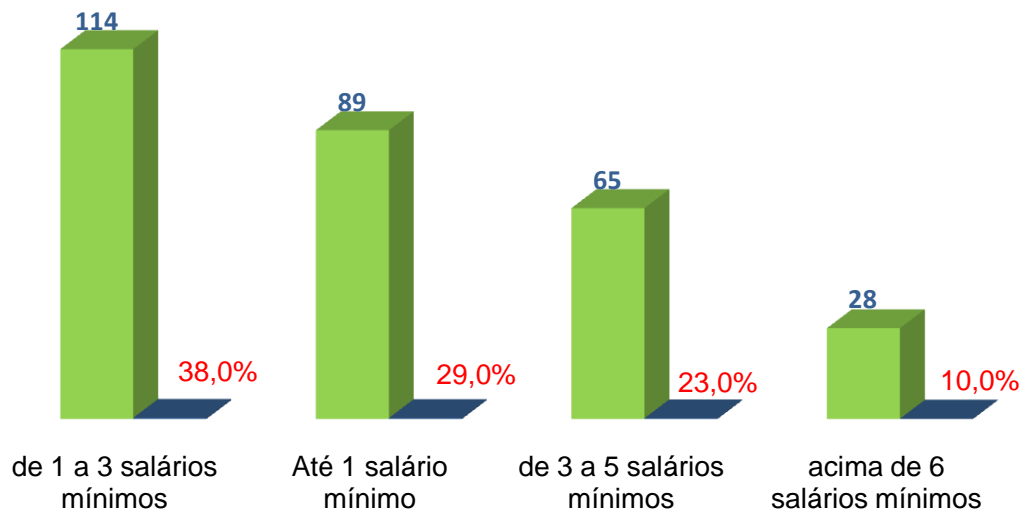
PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO A FORMA DE PAGAMENTO.



NOTA: Algumas decisões de compras são tomadas com base nas modalidades de pagamentos aceitas pelos estabelecimentos, neste item, 304 pessoas responderam a essa pergunta, sendo que, alguns consumidores optaram por 1 ou mais formas de pagamentos. Tendo como resultado, 45% (137 pessoas) utilizam a mais antiga e tradicional forma de pagamento, ou seja, “Pagamento em dinheiro.”

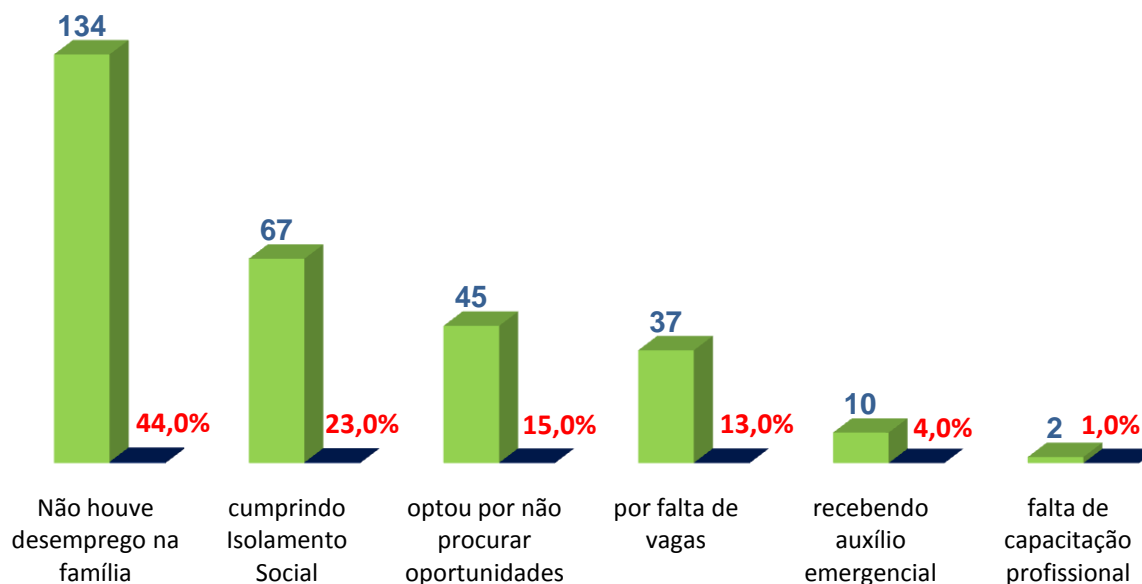
Mas a maioria (47% - 142 pessoas) prefere o “Cartão de Crédito” como forma de pagamento, pelo fato de poder parcelar as compras, sem juros e não ficar descapitalizados.

PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS, SEGUNDO RENDA FAMILIAR MENSAL



NOTA: 296 pessoas participaram do Item **renda mensal familiar** (per capita) **renda bruta** no mês e 29% (89 pessoas) ganham até 1 salário mínimo, sendo que 38% dos entrevistados (114 pessoas) recebem de 1 a 3 salários mínimos.

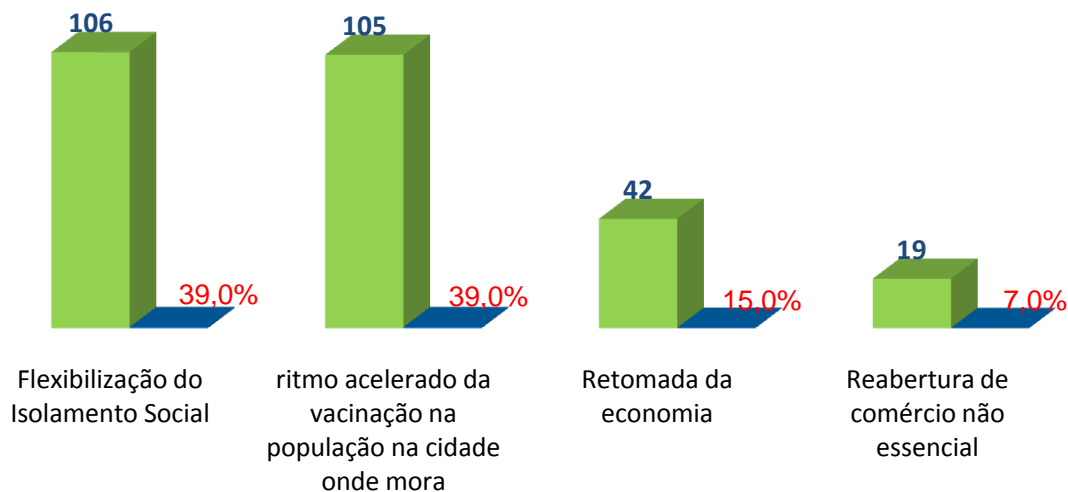
DURANTE A PRIMEIRA E SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA, ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA FICOU DESEMPREGADO?
SE **SIM**, POR QUAL MOTIVO FICOU FORA DO MERCADO DE TRABALHO, DURANTE ESSE PERÍODO?



NOTA: Nesse Item 295 pessoas responderam a essa pergunta. Desse universo de respondentes, 44% (134 pessoas) responderam que “não houve desemprego na família” isso se deu pelo fato de 23% (67 pessoas) estarem cumprindo “isolamento social” e 4% (10 pessoas) disseram estar recebendo “auxílio emergencial”. Os demais alegaram “falta de vagas”, “não procuraram oportunidades” ou estavam “sem capacitação” para as vagas disponíveis.

EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA, ARRANJAR UM NOVO EMPREGO ESTÁ:

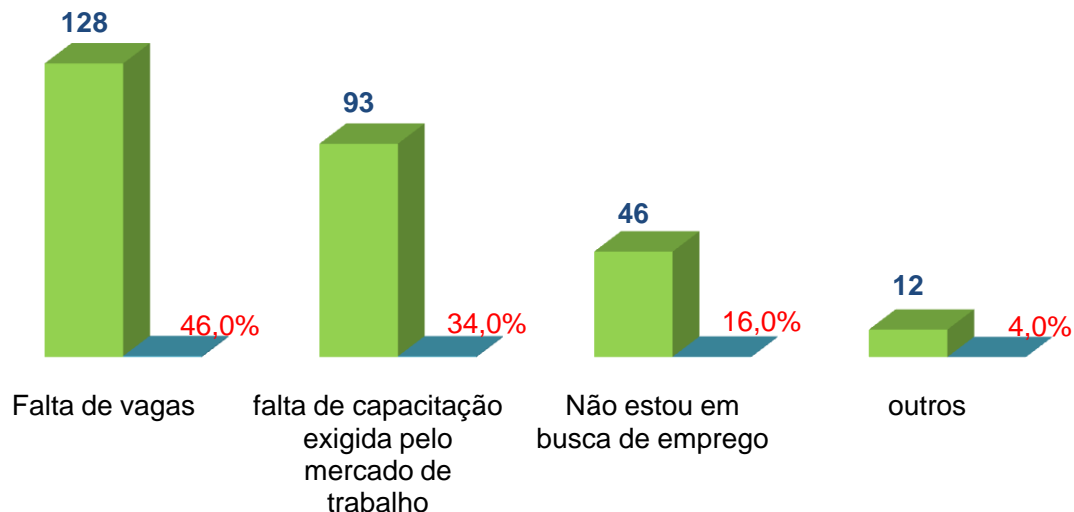
Fácil devido à:



NOTA: nesse item 272 pessoas participaram, tendo como resultado, 105 pessoas (39%) e 106 pessoas (39%) respectivamente, afirmaram que o ritmo acelerado da vacinação na população e a flexibilização do isolamento social, contribuiriam muito para conseguir uma recolocação no mercado de trabalho.

EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA, ARRANJAR UM NOVO EMPREGO ESTÁ:

Difícil devido à:



NOTA: Nesse item, segundo os respondentes, está difícil arranjar um novo emprego devido à: Falta de vaga na cidade onde vivem (46% - 128 pessoas), falta de capacitação exigida pelo mercado de trabalho (34% - 93 pessoas)